

## APRESENTAÇÃO

A Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão apresenta o volume 24, número 1, Jan./Jul. 2019, com importantes discussões que ajudam a refletir a agenda de ataques diretos à educação, à formação de professores, ao exercício da docência e à liberdade de cátedra. O exercício da reflexão crítica, do pensamento plural e da diversidade de ideias tem sido constantemente ameaçado pelo culto ao obscurantismo. Assim sendo, as problematizações no campo da investigação educacional jogam luz sobre o anticientificismo que nos assombra cotidianamente. Este volume proporcionará aos leitores e leitoras apreciarem diversas questões relacionadas ao campo da Educação e do Ensino e compreenderem temas relevantes para o desenvolvimento da educação do país em uma perspectiva transdisciplinar e desafiadora. Esta edição apresenta pesquisas relacionadas à Formação de Professores para o ensino de matemática; Educação de jovens, adultos e idosos; Educação Ambiental; Educação Infantil; Ensino de Ciências Naturais; Ensino de Matemática; Ensino de Genética; O uso de Tecnologias como Metodologia de Ensino. Desta forma, os oito artigos publicados apresentam uma abordagem aprofundada de temas sensíveis à Educação e ao Ensino.

O artigo, “MARIA MONTESSORI E A NOÇÃO DE INTERESSE NA REVISTA DO ENSINO (1920)”, dos autores Alan Marcos Silva de Rezende e Bianca Rafaela Mattos Teixeira, objetivou analisar que demandas passaram a ser colocadas para a formação do professor que ensina Matemática (Aritmética e Geometria) nos primeiros anos escolares, a partir das orientações de Maria Montessori.

O artigo “PRÁTICAS DOCENTES NUMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS”, dos autores Diego Rodrigo Pereira, Francisca das Chagas Silva Lima, Terezinha de Jesus Amaral da Silva, analisa as práticas docentes associadas à aprendizagem de jovens, adultos e idosos, em uma escola da Rede Estadual de Ensino do Maranhão, localizada na capital São Luís

- MA, com o objetivo de identificar estratégias particulares adotadas nas salas de aula de Educação de Jovens e Adultos na escola pesquisada.

“ABORDAGEM AMBIENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE AS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS DURANTE O ENSINO MÉDIO”, dos autores Sergiana Sousa de Oliveira Aprigio, Leonardo Baltazar Cantanhede, Severina Coelho da Silva Cantanhede, Osiel Cesar da Trindade Junior e Caio Veloso, apresentam uma análise acerca da abordagem e percepção de alunos, sobre a Educação Ambiental no âmbito escolar bem como as possíveis contribuições da disciplina de Química para melhor compreensão das questões e problemáticas socioambientais associadas a polímeros como o plástico.

“EM DEFESA DA ESCOLA: A FORMAÇÃO HUMANA COMO BASE DO EDUCAR”, do autor Leonardo Podolano Garin, convida a pensar o ser humano fundado no devir, em constante transformação, distante de estruturas estereis e fixas, alimentandas por demandas socioeconômicas. O objetivo principal foi indicar como a organização de ideias e atitudes manifestadas desde a educação infantil afeta intencionalmente o desenvolvimento do ser humano e sua organização.

Em “APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E O ENSINO DE CIÊNCIAS: LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA NO ENPEC”, dos autores Manoel dos Santos Rosa e Marcelo Franco Leão, o objetivo foi realizar um levantamento da produção científica sobre a metodologia ativa da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), relacionada com o ensino de Ciências Naturais e que foram publicadas nas atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC).

O artigo “REGISTRO DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA E O ENSINO DE FUNÇÃO AFIM”, do autor Raimundo J. Barbosa Brandão é uma investigação de abordagem qualitativa e teve como objetivo analisar a contribuição do Registro de Representação Semiótica no processo de ensino e aprendizagem de função afim.

O artigo “O DESAFIO DE ENSINAR E APRENDER GENÉTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL”, dos autores Patrícia Valéria Castelo Branco, Muryllo Santos Castro, Vera Lucia Maciel Silva, avaliou, através de questionários, o grau de aprendizado de alunos do Ensino Fundamental de uma Escola Pública, no conteúdo de Genética, antes e após aulas práticas/experimentais com o objetivo de verificar se essas atividades melhoraram o interesse e o aprendizado dos alunos.

Já em “O USO DE TECNOLOGIA COMO METODOLOGIA DE ENSINO? ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO”, dos autores Wesley Oliveira Moraes, Davison Levi Silva e Silva, Lucas Leandro Amorim Pereira, Otávio Augusto Pereira Rêgo, Carolina F. dos Santos e Edvan Moreira, tem o objetivo de analisar o nível da utilização de tecnologia que as escolas públicas de Ensino Médio do bairro da Cidade Operária na cidade São Luís - MA possuem e a importância de seu uso para os alunos.

Boa leitura!

Jackson Ronie Sá-Silva

Weyffson Henrique Luso dos Santos

Editores